

Obras do Centro de Treinamento de Canoagem em Ubaitaba entram na segunda fase

Esporte e Lazer

Postado em: 12/04/2018 14:04

A construção do Centro de Treinamento de Canoagem teve início no final de 2017 e sua conclusão está prevista para o final do primeiro semestre de 2018. A

Fonte: Secom Bahia

Na semana em que 17 atletas da Associação Cacaueira de Canoagem (ACC) conquistaram, em Curitiba (PR), 35 medalhas na Copa Brasil e na seletiva para as competições nacionais e internacionais, a construção do Centro de Treinamento de Canoagem de Ubaitaba entra na segunda fase. A obra está recebendo a laje de cobertura dos pilotis implantados no leito do Rio de Contas.

Os operários também deram início à colocação da estrutura de madeira que será o diferencial no acabamento desse importante equipamento esportivo. De acordo o mestre de obras, Fábio Santos, responsável pela obra na cidade, a segunda fase é a mais difícil pelo desafio de montar a estrutura dentro d'água.

A construção do Centro de Treinamento de Canoagem teve início no final de 2017 e sua conclusão está prevista para o final do primeiro semestre de 2018. A unidade representa grande marco para o esporte na Bahia, principalmente para os canoístas de Ubaitaba que atualmente despontam como os melhores do país, a exemplo do medalhista olímpico da Rio 2016 Isaquias Queiroz.

O desempenho do atleta de Ubaitaba nas Olimpíadas serviu de inspiração para que o governador Rui Costa tomasse a iniciativa de investir na construção dos três Centros de Treinamentos de Canoagem no Sul da Bahia. Em Itacaré e Ubatã obras também estão em andamento, além de Ubaitaba. O investimento total é de cerca de R\$ 3 milhões.

A prefeita de Ubaitaba, Sueli Carneiro, acompanha o dia a dia da obra de construção e comemora os avanços: “fico feliz em ver esse sonho dos atletas e desportistas ubaitabenses sendo realizado. Esse Centro de Treinamento será divisor de águas e um marco para o nosso principal esporte, a canoagem, que tantas alegrias tem trazido para a nossa gente, os baianos e brasileiros”, finaliza.